

MONITORIA EM ÉTICA E DIREITOS HUMANOS NO SERVIÇO SOCIAL

Maria Kailane Nogueira Lima¹
Nathalia Diorgenes Ferreira Lima²

RESUMO

A disciplina de Ética e Direitos Humanos para o Serviço Social é voltada para a compreensão dessas duas temáticas no contexto da sociedade capitalista e de suas contradições. Nesse sentido, a monitoria constitui um importante instrumento pedagógico de apoio aos estudantes, contribuindo para uma melhor compreensão e aprofundamento dos conteúdos trabalhados na disciplina. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina, destacando as atividades desenvolvidas e as contribuições dessa experiência para o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes e para a formação da monitora. Como metodologia, utilizou-se a abordagem de temáticas atuais relacionadas aos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), envolvendo questões éticas e de direitos humanos. Os estudantes realizaram pesquisas, prepararam apresentações e, posteriormente, participaram de reflexões coletivas em sala de aula. Os temas trabalhados foram: direitos da população LGBTQIAPN+ em Moçambique; direito ao aborto no Brasil; direitos das crianças e dos adolescentes, com destaque para o casamento infantil, na Guiné-Bissau; direitos trabalhistas em zonas de mineração, em Angola; e sistema penitenciário no Brasil. Os estudantes utilizaram textos-base como orientação e realizaram pesquisas para aprofundar as discussões, contando com o auxílio da monitora para a apresentação os alunos utilizaram diversas formas de apresentação como a criação de folders, jogos de perguntas e respostas, murais, zines e vídeos. Como resultados, observou-se uma participação mais ativa dos estudantes nas discussões sobre ética e direitos humanos, por meio das pesquisas e apresentações das temáticas. As atividades também possibilitaram discutir o processo histórico de colonização vivenciado por esses países e sua relação com problemáticas sociais presentes na atualidade. Durante as discussões, percebeu-se que alguns estudantes possuíam uma visão estigmatizada dos países africanos, frequentemente associados a países “atrasados” e marcados exclusivamente por problemas sociais. A reflexão sobre questões como o casamento infantil, o trabalho infantil e a mineração permitiu estabelecer relações com a realidade brasileira e demais países colonizados para compreender que essas problemáticas não são exclusivas do continente africano, mas se relacionam às contradições sociais presentes em diferentes países explorados no contexto do capitalismo. Dessa forma, as discussões contribuíram para a desconstrução de estigmas e preconceitos e para uma compreensão mais crítica das diferentes realidades sociais. Assim, a diversidade e inclusão impactou diretamente o trabalho de monitoria ao contribuir para a construção de um espaço de diálogo, respeito e reflexão crítica sobre as diferentes realidades dos estudantes e dos países que compõem a CPLP para a transformação social dos estudantes.

Palavras-chave: Monitoria; Experiência; Aprendizado.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, mariakailanenogueiralima@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, nathaliadiorgenes@unilab.edu.br²